

POEMA PARA JOAQUIM CARDOZO

Luiz Carlos Alves

I

*O poeta
o engenheiro
quem tem a culpa
de não
ter calculado o concreto
da morte
no pavilhão*

II

*o poeta
o engenheiro
como calcular
a morte
em metáfora
e equação
como adivinhar
da morte
a hora da refeição*

P. = EXPENA

978 = C = P = S

an = 2 + (n-1)r
2 x 200 375 - 170
3119 - 120

M₀ = 278 x 91 + 175 + 20 x 7



5
2.
4
15

S32 2x 917

642

III

o poeta
o engenheiro
com sua régua
na mão
medir não podem
na morte
sua fome e seu quinhão

como saber que a morte
vem
com seu pesado estrondo
em ÆO
catar do almoço o que
lhe sobra

IV

migalhas-homens
no chão

Belo Horizonte, 1972